

ÍNDIOS

Guaranis demarcam sozinhos a reserva de Barra do Ouro

Os índios estão delimitando uma área de 2 mil hectares de mata



Explicação: na reunião os chefes disseram por que estão demarcando as terras por conta própria

Líderes dos índios guaranis reuniram-se ontem na Procuradoria Geral da República para discutir a demarcação da reserva de Barra do Ouro, situada em Maquiné, no Litoral Norte do Estado. Em uma reunião que durou duas horas, o cacique da aldeia, Avelino Gimenez, explicou para a procuradora Ieda Hoppe Lamaison por que os índios decidiram demarcar por conta própria mais de 2 mil hectares de Mata Atlântica. Desde o início do mês, os guaranis estão abrindo picadas para delimitar o território. O advogado Ivo Marques de Lima compareceu ao encontro como representante da Fazenda Frazzari, vizinha à área indígena. Ao final, índios e brancos assinaram um termo de compromisso para evitar conflitos na região. A deputada Jussara Cony (PC do B) e representantes de organizações não-governamentais acompanharam as discussões.

Barra do Ouro é a mais isolada reserva guarani do Rio Grande do Sul. A Fundação Nacional do Índio (Funai) interditou 1.026 hectares da região em 1988, para proteger os índios de

invasões e possíveis agressões. Até 1992, quando um posto da Funai foi instalado no local, a zona foi marcada por conflitos de terra. Em 1993, uma antropóloga da fundação reconheceu mais de 2 mil hectares como área guarani, mas ela ainda não apresentou o relatório final, o que atrasa a demarcação.

◆ Mais de 50 guaranis vieram do centro do país para ajudar as famílias no trabalho de demarcação

A Fazenda Frazzari, ligada ao grupo Zaffari, é vizinha à reserva e uma parte dela estaria dentro desses 2 mil hectares. "Vou pressionar para que esse relatório seja entregue ainda essa semana e não vou admitir ameaças aos índios", afirmou a procuradora na reunião.

O advogado da Fazenda Frazzari solicitou aos índios que interrompessem a demarcação e

aguardassem o laudo final da Funai e a limitação oficial da área. Os índios não aceitaram a proposta. "Eles estão provocando um processo para pressionar a Funai", disse Lima.

O advogado afirmou que o grupo Zaffari pretende explorar o turismo ecológico na região, mas não deu detalhes do projeto. Durante o encontro, a procuradora Ieda Lamaison salientou que a situação da Fazenda Frazzari também é indefinida. "Eles também são posseiros", avisou. De acordo com Lima, o grupo tem títulos definitivos de apenas parte da área da fazenda.

A autodemarcação de Barra do Ouro foi discutida e aprovada em uma assembleia nacional dos guaranis. "Cansamos de esperar e por isso estamos demarcando sozinhos", justificou o cacique. Mais de 50 guaranis vieram do centro do país para auxiliar as famílias de Barra do Ouro no trabalho. "Os guaranis não têm nenhuma terra demarcada aqui no Rio Grande do Sul", alertou Antônio Carvalho, da aldeia de Tekoaporã, no Espírito Santo, e representante da Nemboaty Guassu Guarani, entidade nacional da tribo.